









"¿Acaso no han pensado [...] en niños pequeños que merecem ser salvados?"

Manifestações missioneiras frente à guerra (Colônia do Sacramento, 1704-1705)

Autor: Pedro Luiz Vianna Osorio **Orientador**: Eduardo Santos Neumann

"Lo que pasó en la guerra"

Recentemente, foi traduzido para o espanhol um documento que abre espaço para novas interpretações acerca Segunda Tomada da Colônia do Sacramento (1704-1705). Guarinihape tecocue, encontrado na sua versão em guarani missioeiro, narra campanha militar dando suma importância à participação e às ações das milícias indígenas das Missões do Paraguai.

É objetivo do presente trabalho resgatar algumas dessas ações, em especial, momentos de tensão entre os guarani e as outras parcialidades da guerra — espanhóis e lusobrasileiros — sem menosprezar as lógicas nativas que perduram.

Aspectos da conduta missioneira

As potencialidades da fonte para a escrita de uma História preocupada com a relação entre guarani missioneiros e nãoindígenas durante o vigor do sistema colonial espanhol é imensa.

As passagens contidas no relato nos permitem inferir sobre como as lógicas indígenas se sobrepõe na ordem colonial na qual estão inseridos há dois séculos. Já no auge das Missões Jesuíticas Paraguai, do milícias indígenas levadas deixam Sacramento transparecer, no relato, sinais não só de entendimento do de contexto guerra como também a participar dessa tomando guerra mesma posicionamentos claros frente aos grupos ibero-americanos.

Mais do que pensar as comunidades guarani após e a partir do contato colonial, buscamos perceber suas ações em relação à nova ordem, ou como as lógicas internas missioneiras se relacionam com as lógicas externas criando novos espaços de negociação (FELLIPE, SANTOS, 2016).

Ainda em etapa de formulação de hipóteses, pretendemos fazer um primeiro estudo daquilo que é um rica fonte não só de uma evento, mas de uma época.

A Año de 1704 A 10 de Septiembre pipe Corpus iguara océ gueta hez qui Guarini hape ohobo. A 12 de Septiembre pipe o yecea testi ambuae igua terrio rehe Aquapei miri me S. Carlos robaque Domingo yyipibae pipe oico S. Alonso pe, Domingo ymomowinda pipe oico Aquapeipe bayu oquesobiapi hae oayusupi omope omanobo, Eupepe ocho asa cabayu A 23 de Octubre pipe oguata yebî mboipii coti. A 27 de Octubre pipe Morandu obahê oblubo caaru samo tahangengatu Gua= riniha oubo heibae, Eupepe Pay omomben Portugues Estancia Caray ypichaque Juparo mini abe pici haque, Pay Seronimo bane haque abe oiquaa. A 30 de octubre vive obahê S. Juan pe Viernes pipe, Rey Soldado reco hatipe. A primero de Mobiembre pipe oroquara yebi exchobo de Sabrielpe exchahebo caarus ymombochipire mbohapi, perei y uca mopembire ambuse hebi oyabehi note vepe ambuar abe hae rami hae aere mbaere; Aiporire oquesaha Buena sires pe, co= bae omomben mbia upe hecha ramo Sargento Mayor Pable Hernandes Statiqua. ausepe pini oicoima ramo oque mbia, hae pihayerupi chenduipi Mboca bucu pu y= vundi yebi, you mombo hapi ha pipe Pay Juan de Anaya Toldo ita omope yque vehebe yyucabo bina; Abareta abe oque rehebe ramo has ohendu ramo abe ypia timi quacuese; Tripovire we famo Abareta mbovepei quacu oyogueraha tetà yequaa ha= T pe onecirobo ocapucato rano, Aiso ramo namasas Portugues oquiriti note: ALEJANDRO LARGUIA

ARCHIVO HISTORICO

MISIONERO

ALEJANDRO LARGUIA

ARCHIVO HISTORICO

MISIONERO

ARCHIVO HISTORICO

MISIONERO

ARCHIVO HISTORICO

MISIONERO

ARCHIVO HISTORICO

MISIONERO

MISIONERO L INVENTARIO 630 IVD
SIG. TOP 98223: 355: 814

Primeira página do *Guarinihape Tecocue*, descrevendo o caminho até Sacramento e o primeiro contato das milícias indígenas com a guerra. (Fonte: THUN; CERNO; OBERMEIR, 2015, p. 190)

Referências

AVELLANEDA, Mercedes. Agencia indígena em las misiones: alcances y transformaciones de las milicias guaraníes em el siglo XVIII. In: FELIPPE, Guilherme Galhegos; SANTOS, Maria Cristina (Orgs.). Protagonismo Ameríndio de Ontem e Hoje. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.

BOHN MARTINS, Maria Cristina. Sociedades indígenas e política de fronteira ao sul de Buenos Aires (século XVIII). In: FELIPPE; SANTOS. Op. cit.

FELIPPE, Guilherme Galhegos; SANTOS, Maria Cristina. *Protagonismo como substantivo na História indígena*. In: _____. Op. cit.

NEUMANN, Eduardo Santos. Fronteira e Identidade: conflitos luso-guarani na Banda Oriental, 1680/1757.. Revista Complutense de Historia de América, v. 26, 2000.

THUN, Harald; CERNO, Leonardo; OBERMEIR, Franz. *Guarinihape tecocue* – Lo que pasó em la guerra (1704-1705). Fontes Americanae n. 5, 2015